

IPECE Informe

Nº 267 – Março/2025

O perfil da mulher no Ceará - 2023



Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Alexandre Sobreira Cialdini – Secretário

Sidney dos Santos Saraiva Leão – Secretário Executivo de Políticas Estratégicas para Liderança

José Garrido Braga Neto – Secretário Executivo de Gestão e Governo Digital

Naiana Corrêa Lima Peixoto - Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento

Antonio Roziano Ponte Linhares - Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

Alfredo José Pessoa de Oliveira

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

José Meneleu Neto

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

IPECE Informe – Nº 267 – Março/2025

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

Elaboração:

Raquel Sales (Assessora Técnica)

Jimmy Oliveira (Analista de Políticas Públicas)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão: Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

Valores: Ética, transparência e impessoalidade; Autonomia Técnica; Rigor científico; Competência e comprometimento profissional; Cooperação interinstitucional; Compromisso com a sociedade; e Senso de equipe e valorização do ser humano.

Visão: Até 2025, ser uma instituição moderna e inovadora que tenha fortalecida sua contribuição nas decisões estratégicas do Governo.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n | Edifício SEPLAG | Térreo Cambéa |

Cep: 60.822-325 |

Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3521

www.ipece.ce.gov.br

Sobre o IPECE Informe

A Série **IPECE Informe**, disponibilizada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), visa divulgar análises técnicas sobre temas relevantes de forma objetiva. Com esse documento, o Instituto busca promover debates sobre assuntos de interesse da sociedade, de um modo geral, abrindo espaço para realização de futuros estudos.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE 2025

IPECE informe / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: Ipece, 2025

ISSN: 2594-8717

1. Gênero. 2. Economia Cearense. 3. Aspectos Econômicos. 4. Aspectos Sociais. 5. Mercado de Trabalho.

Nesta Edição

No dia 8 de março foi celebrado ao redor mundo o dia da mulher. Segundo os últimos dados da Pnad Contínua do IBGE, em 2023 apesar da proporção de mulheres no Ceará ser maior que a dos homens ela só se torna majoritária entre a faixa etária de 40 a 59 anos, com a proporção continuando a crescer nas idades mais avançadas. As mulheres têm melhores indicadores de educação do que os Homens. Mas no comparativo dos indicadores entre mulher não idosa e; mulher idosa sugere-se mais atenção as “vovós”. A maior parte dos domicílios cearenses estão sendo liderados por mulheres. As mulheres estão mais propensas a viver em situação de pobreza e insegurança alimentar e isso reflete nos indicadores de domicílios com mulheres no papel de “pessoa de referência”. Vale salientar que no cenário sem programa de transferência de renda a desigualdade de gênero é ainda maior.

1. Introdução

O dia 8 de março¹ é identificado como o dia internacional da mulher. O mês todo é realizado diversos eventos para celebrar os avanços das mulheres na sociedade. A exemplo de conquista cita-se o voto feminino que este ano completou 93 anos. O direito foi incorporado na Constituição de 1934 de forma facultativa e só em 1965 tornou-se obrigatório e a Lei 13.086/2015, instituiu o “*Dia da Conquista do Voto Feminino*”.

Vale salientar, que apesar dos avanços ocorridos, a desigualdade de gênero persiste. Cita-se a agenda 2030 da ONU² a meta global nº 5 “*alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas*”.

Para aumentar a conscientização sobre gênero a escola, como espaço de formação, pode aliar-se ao enfrentamento da desigualdade de gênero. A Lei 14.986³ que foi publicada no dia 26 de setembro de 2025 no Diário Oficial da União (DOU), que entrará em vigor em 2026 acrescenta novo artigo na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB — Lei 9.394, de 1996) que, durante o ensino fundamental- EF e o ensino médio- EM, as escolas terão que garantir que seus currículos apresentarão variados aspectos femininos (as grandes contribuições de mulheres à humanidade). Ela também cita a criação da “Semana de Valorização de Mulheres que Fizeram História”, que deverá ser realizada em todas as escolas de educação básica (SENADO, 2025)⁴.

O empoderamento das mulheres também é fundamental. Cita-se o programa “*Prospera Mais Ceará*”⁵, iniciativa da Secretaria das Mulheres do Governo do Estado do Ceará que visa a promoção de qualificação profissional e capacitação. O governo Federal O Governo Federal também desenvolveu importantes políticas, como por exemplo o Decreto Nº 11.430⁶, que assegura no mínimo 8% das vagas em contratações públicas para mulheres em situação de violência doméstica e familiar.

Além disso, é bastante necessário, o incentivo as organizações públicas e privadas que desenvolvem, de forma contínua, projetos e programas voltados para a promoção da equidade de gênero. Neste sentido cita-se que em 2024, o Governador Elmano de Freitas assinou um decreto que regulamenta

¹ Em 1975, a ONU (Organização das Nações Unidas) reconheceu oficialmente o 8 de março como o Dia Internacional da Mulher, consolidando a data como símbolo global da luta pelos direitos femininos.

² <https://www.ipea.gov.br/ods/ods5.html>

³ A lei teve origem no PL 557/2020, da deputada federal Tabata Amaral (PSB-SP), aprovado na Câmara em dezembro de 2022 e, no Senado, em 10 de setembro de 2024 Link acesso a Lei <https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:2024-09-25:14986>

⁴ <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2024/09/26/nova-lei-garante-ensino-sobre-as-grandes-contribuicoes-de-mulheres-a-humanidade>

⁵ <https://prosperamaisceara.org.br/sobre>

⁶ <https://www.gov.br/secom/pt-br/acesso-a-informacao/comunicabr/dia-internacional-da-mulher>

o selo de Equidade de Gênero e Inclusão no Ceará (ação da Secretaria das Mulheres do governo do Estado). O selo faz certificação, as empresas e organizações que atendem critérios em edital⁷:

- Formação, capacitação e treinamento em áreas estratégicas;
- Remuneração e planos de carreira igualitários;
- Manutenção da vaga após licença maternidade;
- Reconhecimento das dificuldades das jornadas domésticas;
- Políticas diferenciadas de licença parental;
- Programas de saúde da mulher e debates sobre desigualdades;
- Mecanismos contra discriminação e assédio;
- Contratação de mulheres em vulnerabilidade social e hipossuficiência econômica;
- Incentivo à igualdade de oportunidades dentro das organizações;
- Divulgação de compromissos com a equidade de gênero;
- Pesquisas periódicas sobre desigualdades;
- Serviço de Atenção à Violência de Gênero

Além disso podemos citar a divulgação realizada pelo Governador do Estado⁸ no dia 8 de março das seguintes ações, a saber:

- Investimento de mais de 60 milhões para o programa Ceará Credi;
- Lançamento do Edital das mulheres na ciência (pesquisas coordenadas por mulheres);
- Investimentos de R\$ 6 milhões para projetos de negócios de mulheres em comunidades rurais
- Lei que inclui no calendário oficial do estado o “*Dia Florescer da Autoestima da Mulher*”;
- Modificações à Lei que dispõe sobre a comunicação pelos condomínios residenciais aos órgãos de Segurança Pública da ocorrência ou indícios de violência doméstica e familiar contra mulher, criança, adolescente e/ou idoso quando houver registro de violência no livro de ocorrências;
- Lei que institui a Semana da Mulher Empreendedora no calendário de eventos e datas comemorativas;
- Lei que declara o ofício e a culinária das mulheres marisqueiras como de destacada relevância histórica e cultural do Ceará;

⁷ <https://www.mulheres.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/157/2025/02/EDITAL-01-2025-DO-SELO-DE-EQUIDADE.pdf>

⁸ <https://www.ceara.gov.br/2025/03/08/no-dia-internacional-da-mulher-governo-do-ceara-anuncia-mais-de-r-60-milhoes-em-investimentos-para-empreendedoras-e-2a-delegacia-especializada-em-fortaleza/>

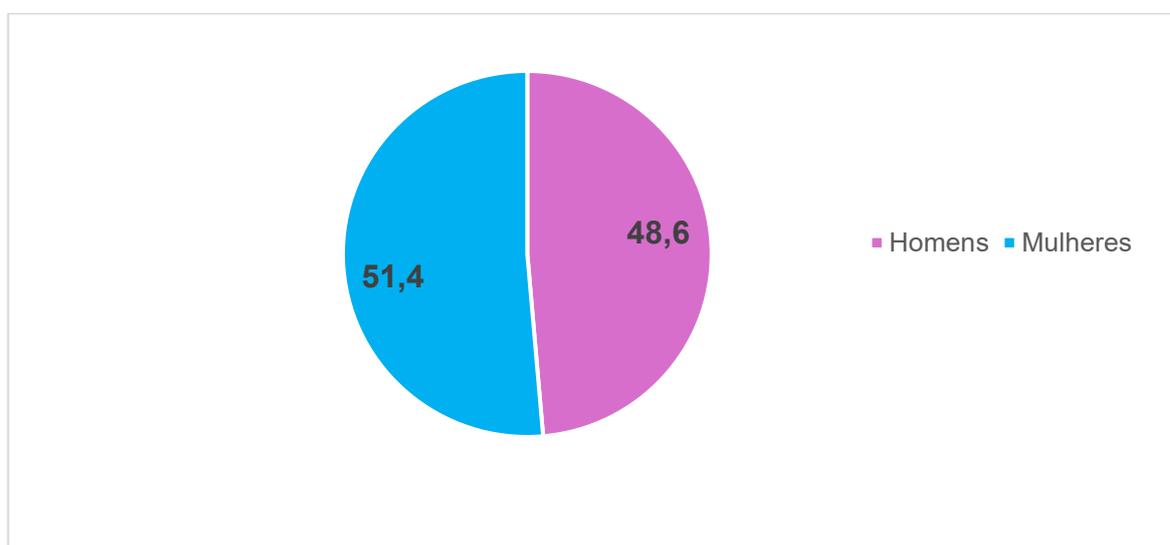
- Lei que dispõe sobre a disseminação de informações a respeito do combate à discriminação salarial de gênero no mercado de trabalho, com ênfase nas questões relacionadas à remuneração das mulheres e seu esgotamento físico e emocional, especialmente, no período da maternidade.
- Criação da segunda delegacia da Mulher em Fortaleza

A desigualdade entre homens e mulheres, tanto em questões sociais como econômicas são constatadas em estatísticas diversas. Neste sentido esse informe utilizou-se a base de dados da PNAD Contínua do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas- IBGE para extrair estatísticas por gênero e portanto construir o perfil da mulher no Ceará em 2023. Além dessa introdução esse informe conta com seções sobre participação das mulheres na população, indicadores de educação, acesso a internet, renda e pobreza.

2. População Feminina

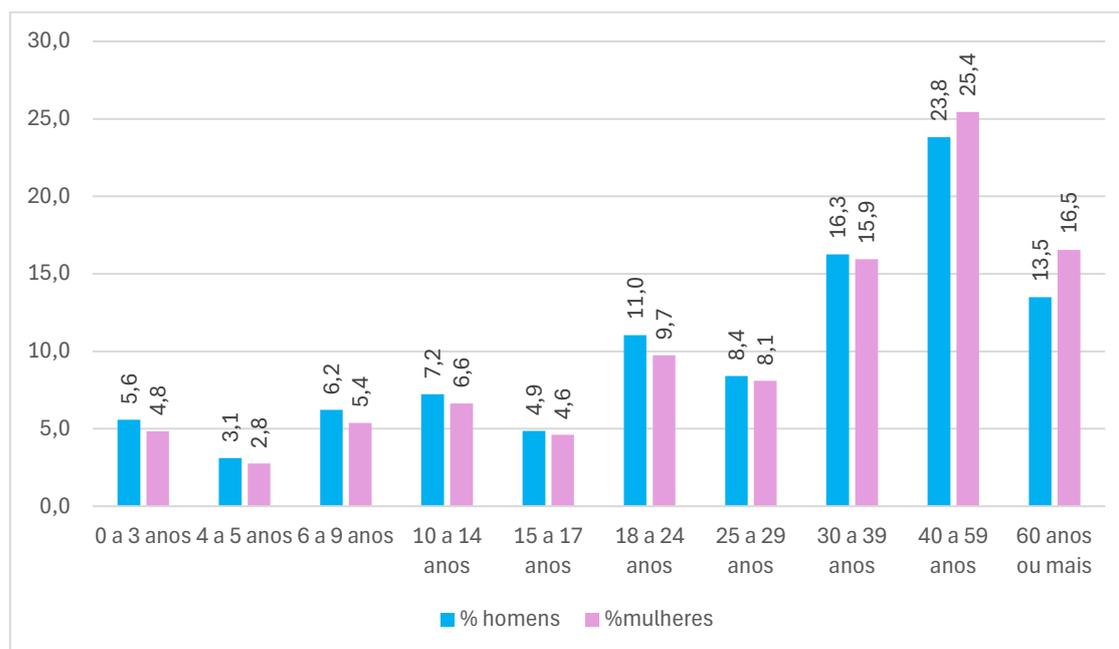
Os resultados da Pnad Contínua 2023 apontam que o Ceará tem cerca de 256 mil de mulheres a mais do que homens. A população cearense é composta por cerca de 4.794 milhões de mulheres (51,4%) e 4.538 milhões de homens (48,6% da população).

Gráfico 1: Proporção de homens e mulheres residentes no Ceará em 2023



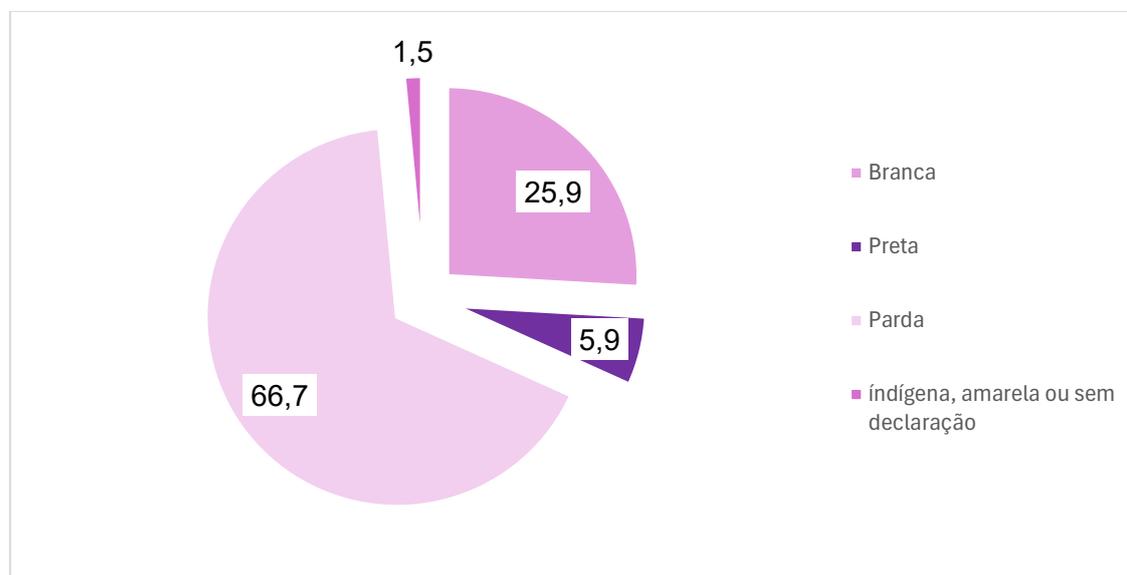
Fonte: Pnad Contínua/ IBGE. Elaboração própria.

Apesar da proporção de mulheres no Ceará ser maior que a dos homens ela só se torna majoritária entre a faixa etária de 40 a 59 anos, com a proporção continuando a crescer nas idades mais avançadas. O gráfico 2 mostra que a diferença proporcional de homens e mulheres na primeiríssima infância (pessoas de 0 a 3 anos) a proporção é maior de homens do que de mulheres. Já a diferença na parcela da população idosa (60 anos ou mais) a situação é exatamente o contrário, tendo mais mulheres do que homens proporcionalmente.

Gráfico 2: Proporção de homens e mulheres por grupo de idade – Ceará,2023

Fonte: Pnad Contínua/ IBGE. Elaboração: IPECE.

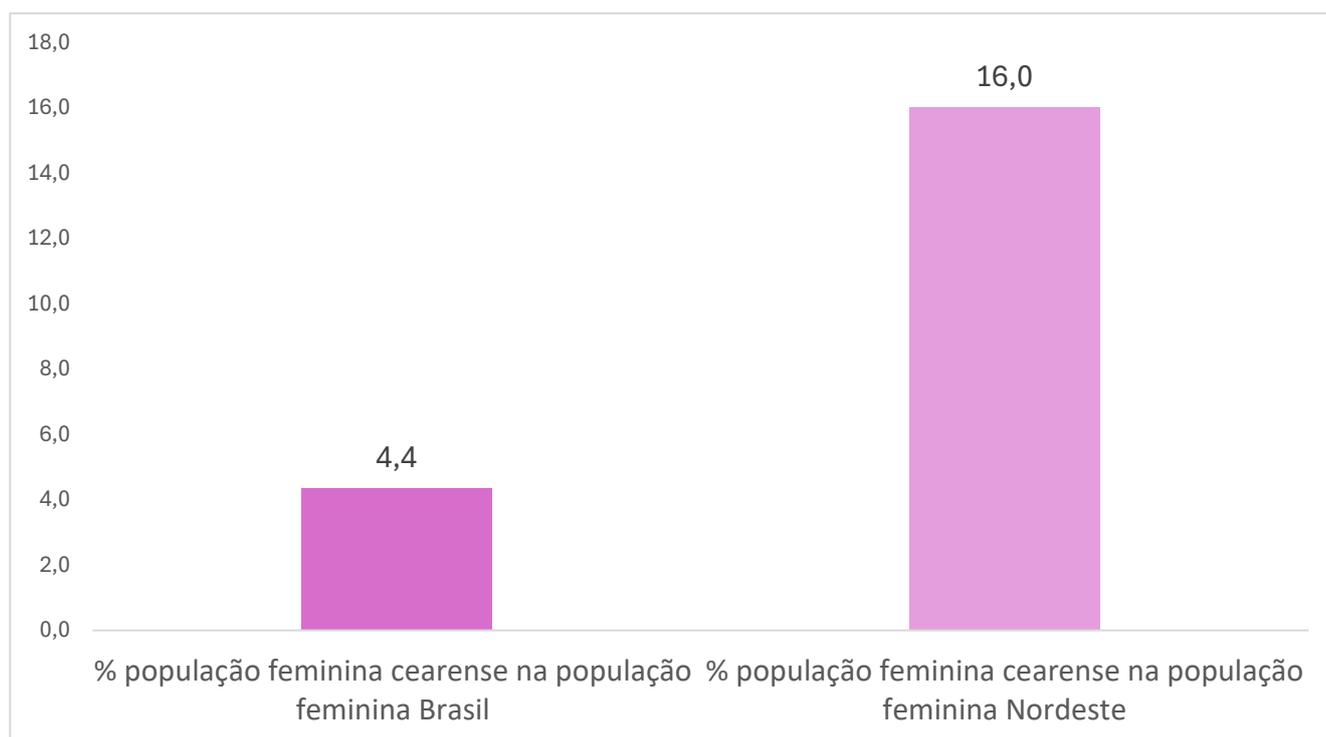
O gráfico 3 mostra que 72,6% da população feminina cearense se identificou como preta ou parda contra 25,9% branca e 1,5% indígena, amarela ou sem declaração.

Gráfico 3: Proporção de mulheres residente no Ceará, por cor ou raça declarada em 2023

Fonte: Pnad Contínua/ IBGE. Elaboração: IPECE.

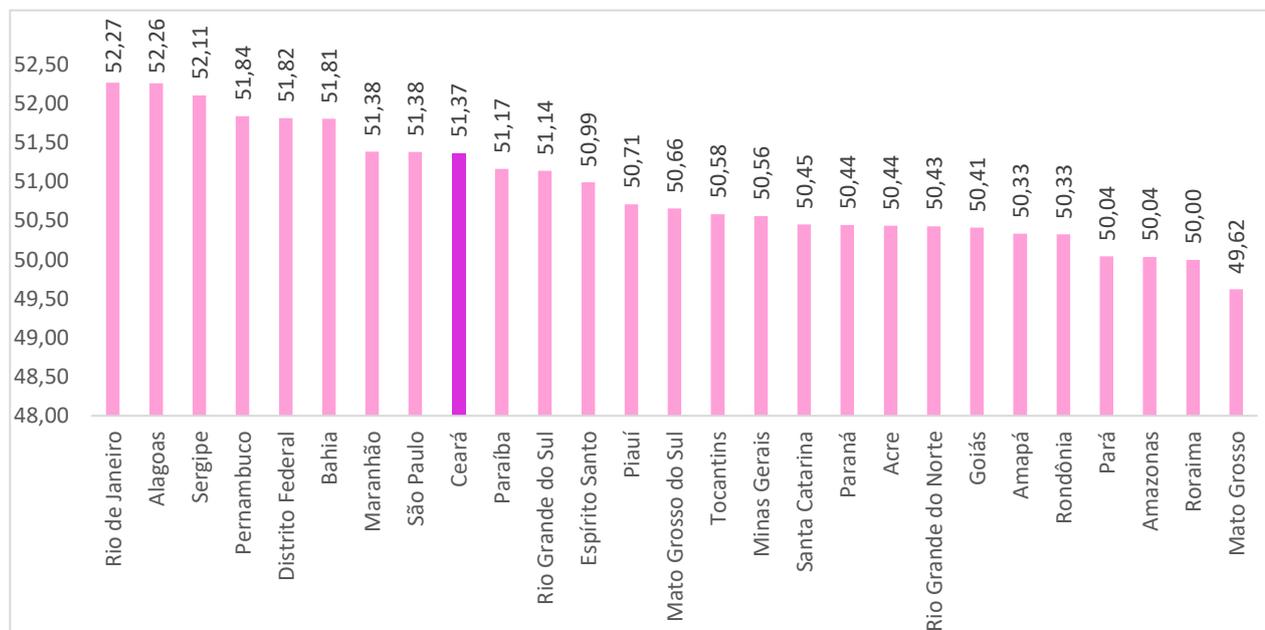
O gráfico 4 mostra o número de mulheres no Ceará em comparativo com o Brasil e a região Nordeste. Com aproximadamente 4,8 milhões de mulheres residentes no Ceará a população feminina do Estado representou em 2023, 4,4% da população feminina nacional (110,2 milhões) e; 16% da nordestina (29,9 milhões).

Gráfico 4: Participação das mulheres cearenses no total da população feminina do Brasil e do Nordeste -2023



Fonte: Pnad Contínua/ IBGE. Elaboração: IPECE.

A proporção de mulheres é maior em quase todos os Estados e Distrito Federal. O Rio de Janeiro é o estado com a maior proporção de mulheres do Brasil enquanto o Mato Grosso é o com menor proporção de mulheres em relação aos homens. No comparativo com as demais unidades da Federação, o Ceará é o oitavo Estado, com maior proporção da população de residentes do sexo feminino. Alagoas é o estado nordestino mais feminino seguido de Sergipe, Pernambuco, Bahia, Maranhão e Ceará.

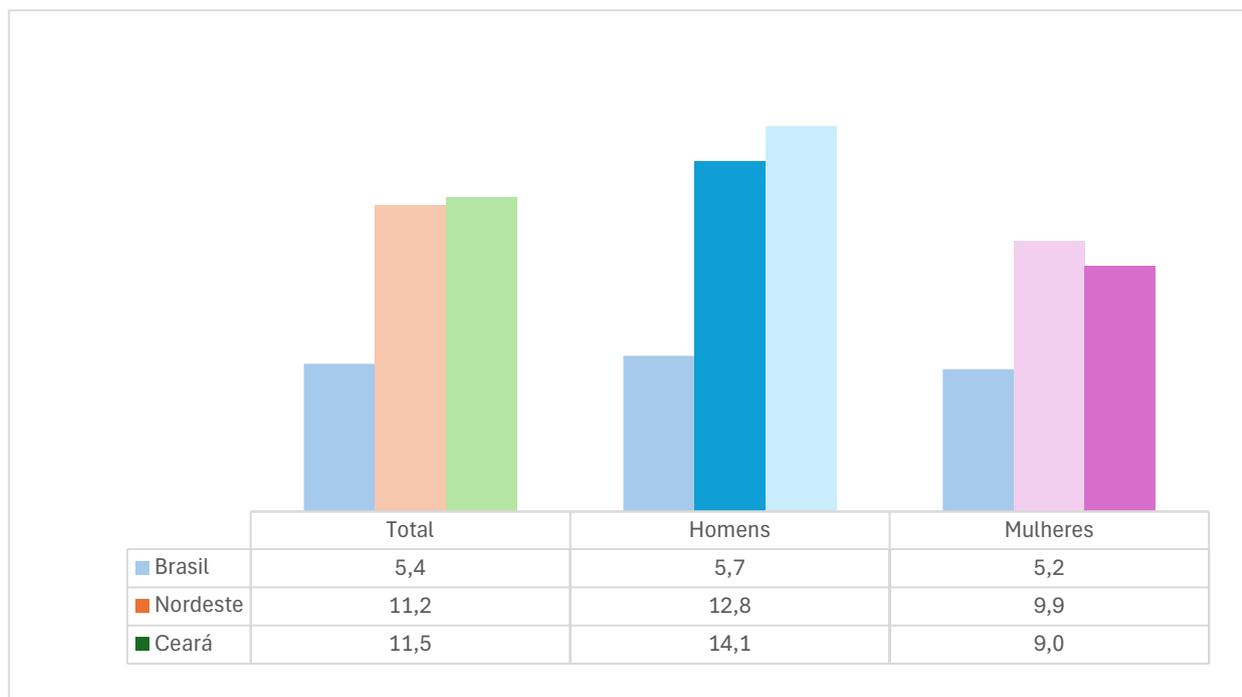
Gráfico 5: Distribuição da população do sexo feminino – UF's 2023

Fonte: Pnad Contínua/ IBGE. Elaboração própria.

3. Educação

Durante muitos anos, as mulheres simplesmente não podiam frequentar a escola. As conquistas das mulheres na educação se devem a evolução da sociedade em busca da igualdade de oportunidades e do fim das diferenças entre homens e mulheres. Em relação a educação, a pesquisa registra diferenças entre gêneros de alguns indicadores temáticos. A taxa de analfabetismo (gráfico 6) das mulheres de 15 anos ou mais, em 2023, foi de 5,2%, enquanto a dos homens foi de 5,7% no Brasil. No nordeste foi de 9,9%, enquanto a dos homens foi de 12,8%. Mais especificamente no Ceará foi de 9,0%, enquanto a dos homens foi de 14,1% (diferença de 5,1 pontos percentuais).

Gráfico 6: Taxa de analfabetismo população 15 anos ou mais, por gênero: Brasil, Nordeste e Ceará em 2023



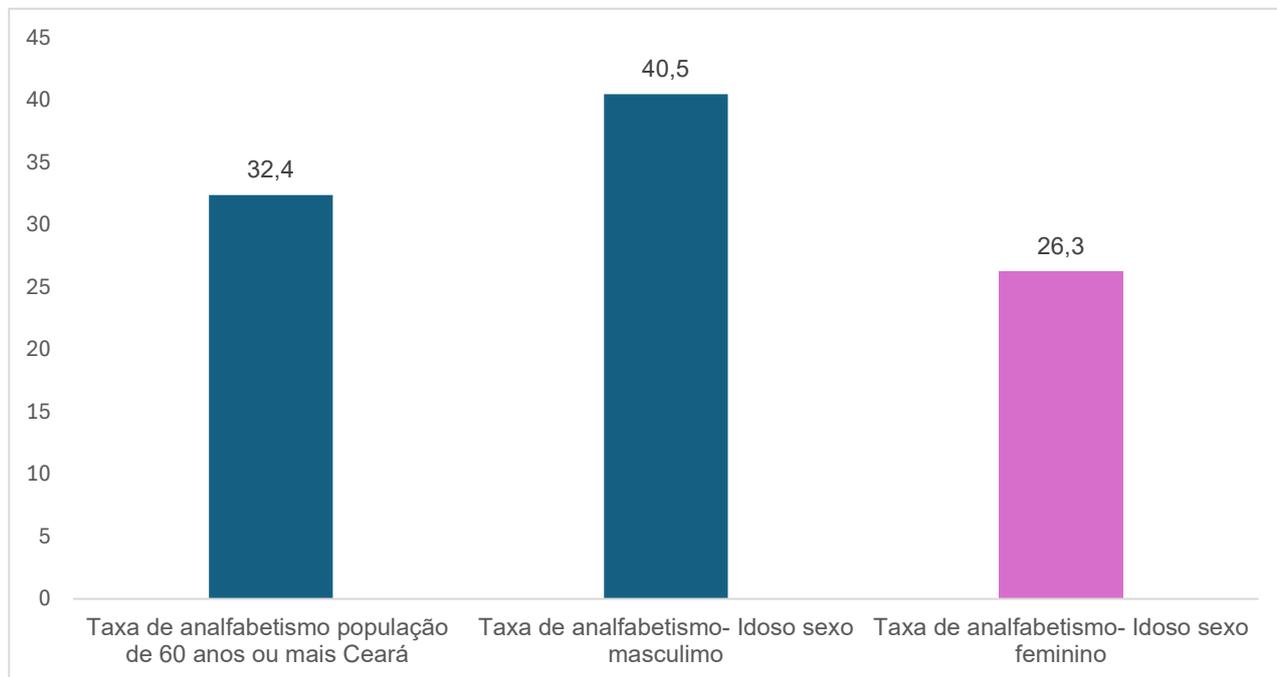
Fonte: Pnad Contínua/ IBGE. Elaboração própria.

A taxa de analfabetismo ainda é alta, reflexo da falta de acesso a educação que está população passou. Estudos⁹ mostram que idosos analfabetos têm de duas a três vezes mais chances de desenvolver demência e outras doenças neurológicas.

O gráfico 7 mostra a taxa de analfabetismo população idosa (acima de 60 anos de idade) é quase três vezes maior que a taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou mais. Entre as mulheres idosas a taxa de analfabetismo é menor que entre homens no Ceará, mas o indicador é muito alto quando comparado com mulheres de outra faixa etária. Um alerta pois alguns estudos mostram que a condição de analfabetismo pode duplicar o risco de demência na velhice.

⁹ Artigo “Analfabetismo, risco de demência e trajetórias cognitivas entre idosos com baixa escolaridade” (Neurology,2019)

link para acesso <https://www.neurology.org/doi/10.1212/WNL.0000000000008587>

Gráfico 7: Taxa de analfabetismo população idosa por sexo: Ceará 2023

Fonte: Pnad Contínua/ IBGE. Elaboração própria.

Outro indicador positivo para mulheres é o número médio de anos de estudo (gráfico 8). Enquanto a média de anos de estudo do cearenses acima de 15 anos de idade ficou em 8,7 anos, em 2023, entre as mulheres foi de 9,1 anos de estudo. A média de anos de estudo das mulheres no Ceará é igual a da região nordeste e abaixo da do Brasil.

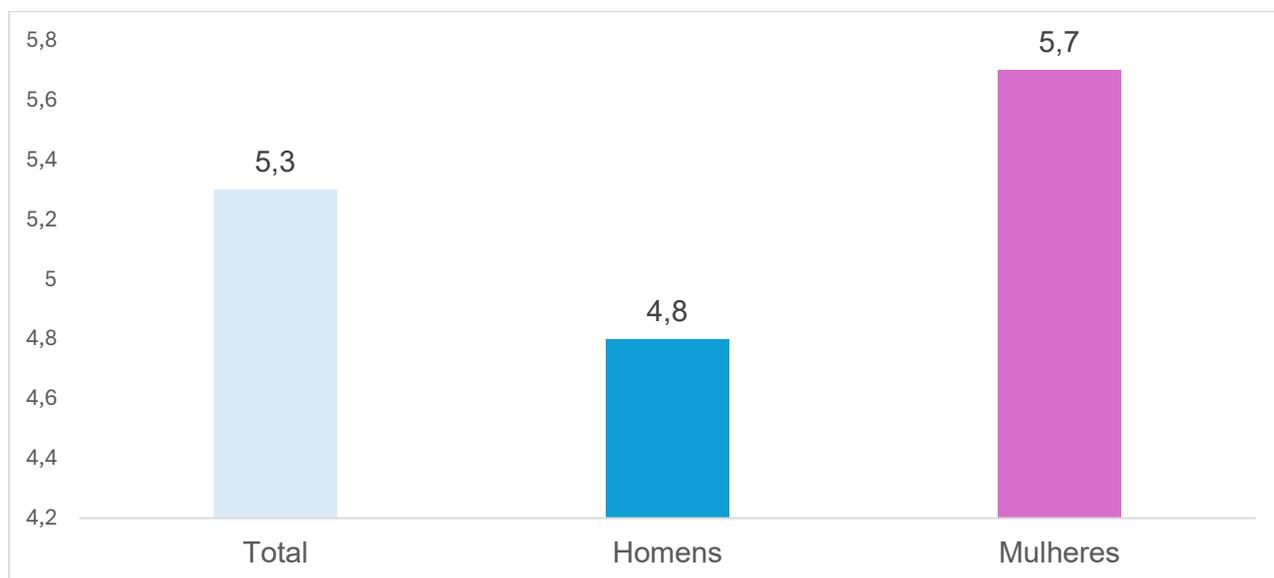
Gráfico 8: Número médio de anos de estudo das pessoas de 15 anos ou mais de idade e das pessoas de 25 anos ou mais . Brasil, nordeste e Ceará 2023



Fonte: Pnad Contínua/ IBGE. Elaboração própria.

A escolaridade média das pessoas idosas no Ceará é de 5,3 anos de estudo (Gráfico 9). Entre as mulheres idosas no Ceará, o número médio de anos de estudo foi de 5,7 anos, enquanto para os homens, 4,8 anos.

Gráfico 9: Número médio de anos de estudo das pessoas de 60 anos ou mais de idade por sexo: Ceará, 2023



Fonte: Pnad Contínua/ IBGE. Elaboração própria.

A tabela 1 mostra que em 2023, a taxa de escolarização¹⁰ das pessoas de 18 a 24 anos foi de 27,5% no Ceará. No aspecto de gênero o percentual de mulheres (30,2%) de 18 a 24 anos que frequentava a escola foi maior que o dos homens (25,0%). Isso significa que elas estão estudando, mas não necessariamente no ensino superior.

Tabela 1: Taxa de escolarização (%) – Brasil, Nordeste e Ceará 2023

Local	Total	Homens	Mulheres
Brasil	30,5	27,7	33,4
Nordeste	28,9	26,4	31,4
Ceará	27,5	25,0	30,2

Fonte: Pnad Contínua/ IBGE. Elaboração própria.

O indicador “taxa de escolarização líquida” refere-se ao *percentual da população em determinada faixa etária* que se encontra matriculada no nível de ensino adequado a sua idade mostra que a proporção de mulheres que terminaram o ensino superior na faixa etária adequada no Ceará é maior que a dos homens nessa condição (Tabela 2).

Tabela 2: Taxa ajustada de frequência escolar líquida, por sexo e faixa etária ideal por curso frequentado-18 a 24 no ensino superior:Brasil, Nordeste e Ceará em 2023

Local	Total	Homens	Mulheres
Brasil	25,9	21,8	30,1
Nordeste	20,5	16,5	24,5
Ceará	24,3	20,5	28,3

Fonte: Pnad Contínua/ IBGE. Elaboração própria.

Segundo os dados na Pnad Contínua do IBGE, 41,4% da população de 25 anos ou mais de idade no Ceará não tem escolaridade básica (sem instrução e fundamental incompleto ou equivalente). A tabela 3 mostra o percentual da população cearense por nível de instrução (sem instrução, nível fundamental e nível médio) em 2023. Os homens são a grande maioria na categoria sem instrução (38,48% das mulheres não tem instrução 44,56% dos homens). Já com ensino superior, a mulheres são a maioria. Enquanto 14,91% apresentaram nível superior completo, a proporção entre os homens da mesma faixa etária era de apenas 11,91%.

¹⁰ taxa de escolarização das pessoas de 18 a 24 anos, independentemente do curso frequentado.

Tabela 3: Nível de instrução por gênero Ceará - 2023

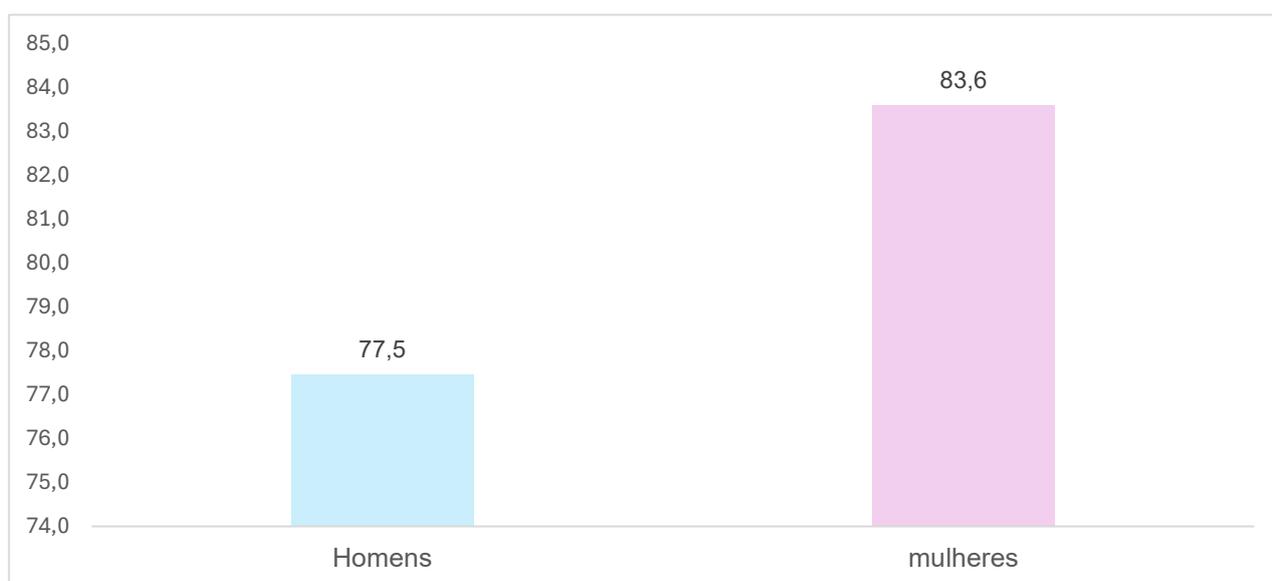
Nível de instrução	Homens	Mulheres
Total	100,00	100,00
Sem instrução e fundamental incompleto ou equivalente	44,56	38,48
Médio completo ou equivalente e superior incompleto	31,01	32,95
Superior completo	11,42	14,91

Fonte: PNAD Contínua/ IBGE. Elaboração própria.

4 ACESSO A TECNOLOGIAS

A tecnologia ajuda a promover a igualdade de gênero e a combater a discriminação. O acesso à internet pode ser um instrumento poderoso para as mulheres, proporcionando acesso a informações sobre cuidados com a saúde, com a família, oportunidades de cursos e de trabalho. O celular para uso pessoal está presente na vida de muitos brasileiros. Mais especificamente no Ceará o gráfico 10 mostra que em 2023, as mulheres são o grupo população que mais tinham um telefone celular para uso pessoal, segundo a Pnad Contínua do IBGE (83,6%).

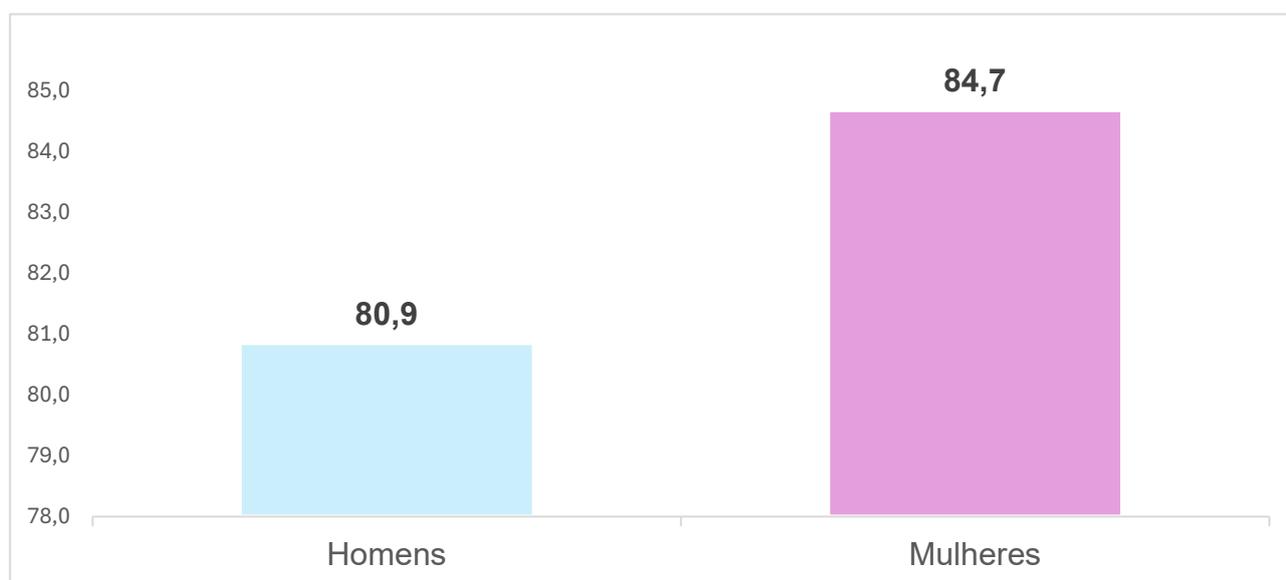
Gráfico 10: Distribuição percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%) no Ceará- Posse de telefone móvel celular para uso pessoal em 2023



Fonte: PNAD Contínua/ IBGE. Elaboração própria.

O gráfico 11 mostra que segundo os dados da PNAD C de 2023, 82,9% da população cearense de 10 anos ou mais utilizaram internet. Em relação ao sexo, 84,7% das mulheres utilizaram a Internet em 2023, 3,8 pontos percentuais acima do apresentado pelos homens (80,9%).

Gráfico 11: Proporção da população residente no Ceará com mais de 10 anos ou mais de idade que utilização da internet no período de referência dos últimos três meses -2023



Fonte: PNAD Contínua/ IBGE. Elaboração própria.

5. A Pobreza Monentária e a questão do gênero

A pobreza ainda afeta muitos lares no Brasil e no mundo, apesar da melhora. Segundo IBGE a proporção da população Brasileira na extrema pobreza pelos critérios da linha do Banco mundial (US\$ 2,15 PPC por dia ou R\$ 209,00 por mês) em 2023 foi pela primeira vez, abaixo dos 5,0%. O Nordeste assim como Ceará apesar da queda na proporção da população em extrema pobreza nos dois últimos anos ainda possuem taxas superiores a do Brasil. Mais especificamente o Ceará em 2023 9,4% das pessoas viviam com renda abaixo da linha de pobreza internacional.¹¹

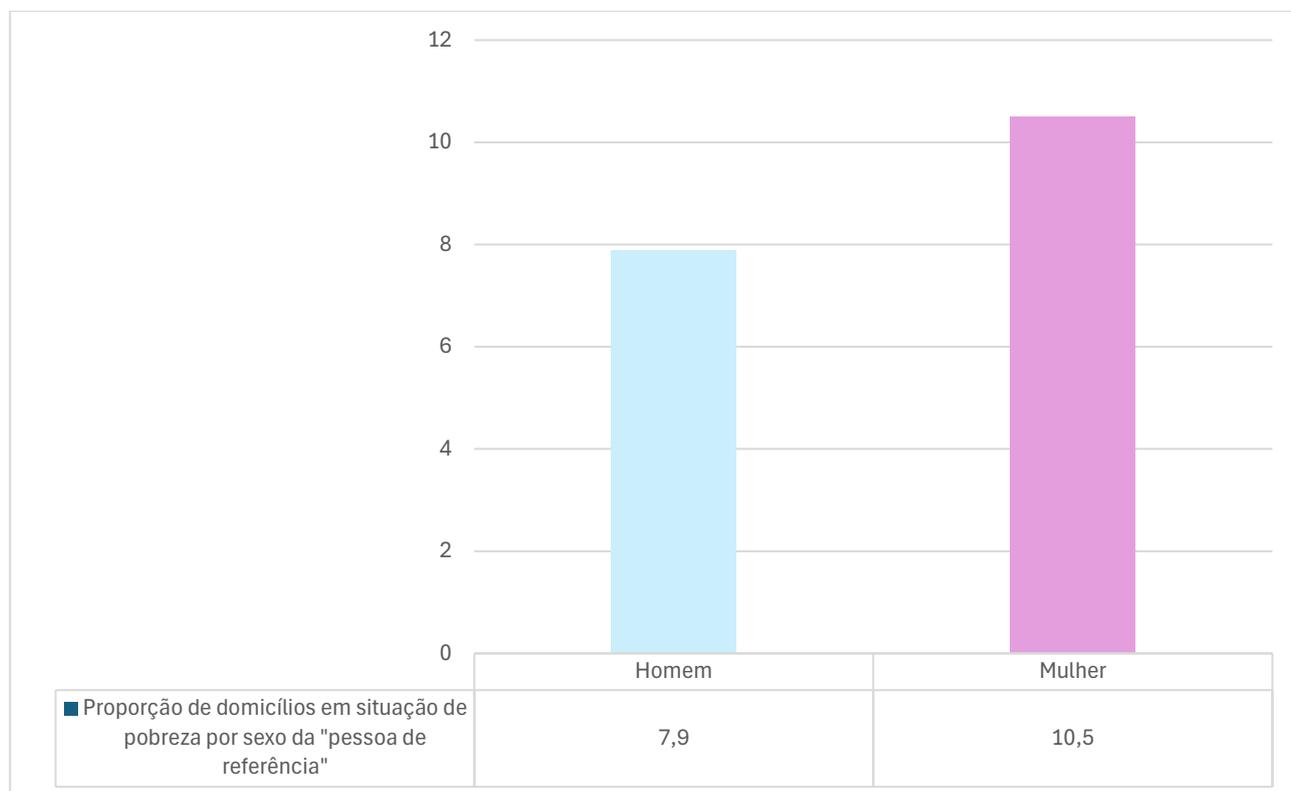
Já a proporção de domicílios em situação de pobreza em domicílios chefiados por mulher (10,5%) foi maior do que por homens (7,9%). As mulheres enfrentam proporção maior de pobreza. Cita-se o índice construído pelo observatório de igualdade de gênero da América Latina e Caribe¹² de feminização da pobreza mostrou que os esforços de redução da pobreza não beneficiaram homens e

¹¹ https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2024/07/ipece_informe_250_17Jul2024.pdf

¹² <https://oig.cepal.org/pt/indicadores/indice-feminidade-da-pobreza>

mulheres de maneira igual. Domicílios em situação de pobreza tendem a concentrar uma maior proporção de mulheres em idades de maior demanda produtiva e reprodutiva, refletindo sua falta de autonomia econômica (CEPAL, 2019)

Gráfico 12: Proporção de domicílios em situação de pobreza por sexo da "pessoa de referência": Ceará -2023

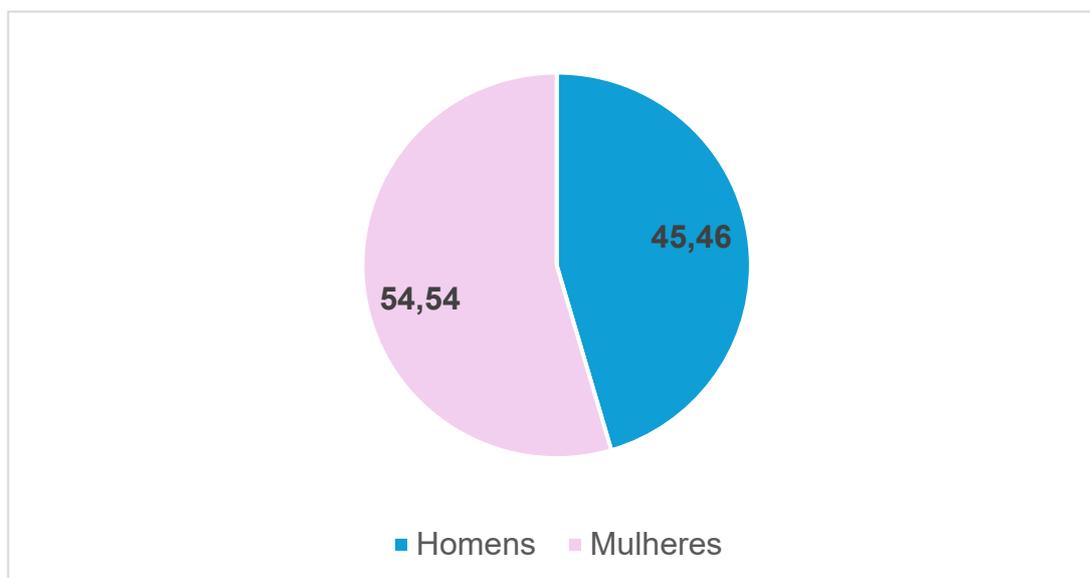


Fonte: PNAD C/IBGE. Elaboração própria.

6. Domicílios

6.1 A condição no Domicílio

Segundo a pesquisa do IBGE, a maior parte dos lares no Ceará é gerenciada por uma mulher. Em 2023, elas lideravam 54,5% das moradias, ante 45,6% das residências lideradas por homens, uma diferença de 3,4 pontos percentuais (Gráfico 13). Vale salientar que introdução do conceito de "*pessoa de referência*" em substituição a de "*chefe do domicílio*" na extinta pesquisa do IBGE, ocorreu em 1995 (PNAD 95). A noção de chefia, poderia ser mais facilmente atribuída à figura masculina do domicílio.

Gráfico 13: Proporção de domicílios por sexo da “pessoa de referência”: Ceará -2023

Fonte: PNAD C/IBGE. Elaboração própria.

6.3 Renda domiciliar Per capita

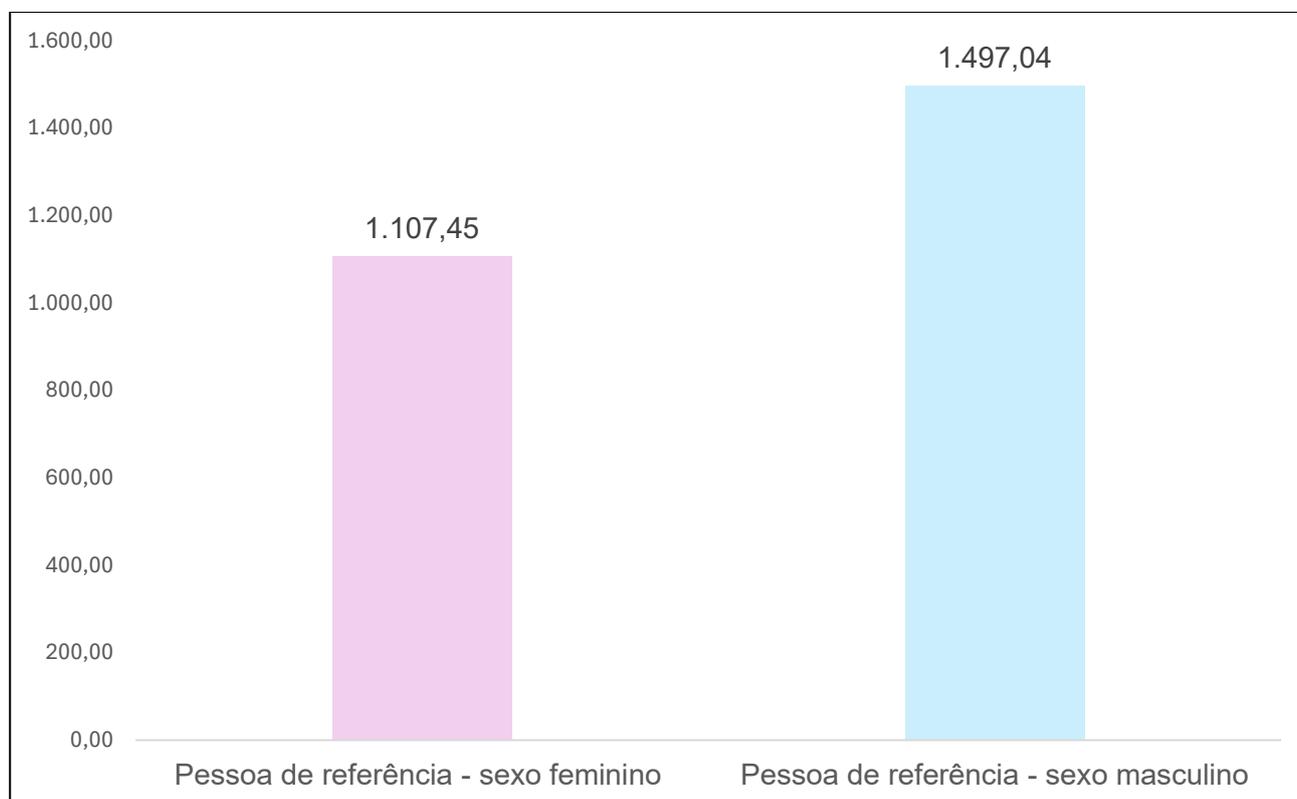
Em todo o mundo, as mulheres têm uma renda menor que os homens. Em 2023, foi sancionada a Lei nº 14.611, conhecida como a lei da igualdade salarial¹³ no Brasil foi uma iniciativa do Ministério do Trabalho e Emprego e do Ministério das Mulheres regulamentada pelo Decreto n. 11.795, de 23 de novembro de 2023, e pela portaria, de 24 de novembro de 2023. A lei aborda a igualdade entre mulheres e homens no ambiente de trabalho (modificou o artigo 461 da Consolidação das Leis do Trabalho -CLT). Trata-se de incentivo criado para que as empresas brasileiras com mais de 100 empregados adotem medidas para garantir igualdade.

O cenário no Brasil em 2023, segundo o IBGE, foi que o nível de ocupação dos homens foi maior que das mulheres. Além disso a disparidade da renda ocorreu. Muitas políticas estão focada nas famílias, nas pessoas vivendo em conjunto nos lares . O gráfico 14 mostra que o rendimento domiciliar per capita da população cearense em 2023. Sabe-se que a renda domiciliar por pessoa é um indicador que invisibiliza as desigualdades de gênero. Isto porque, para seu cálculo, as rendas dos homens e das mulheres são somadas e divididas por todos igualmente. Desta forma o indicador apresentado no gráfico leva em conta o sexo do responsável pelo domicílio.

O gráfico a seguir mostra que a renda domiciliar per capita de domicílio no Ceará em que a mulher (R\$ 1.107,45) é a pessoa de referência é menor que dos chefiados por homens (R\$ 1.497,04).

¹³ <https://www.gov.br/mulheres/pt-br/assuntos/igualdade-salarial>

Gráfico 14: Rendimento domiciliar per capita (habitual de todos os trabalhos e efetivo de outras fontes) a preços médios do último ano por sexo da pessoa de referência – sem programas de transferência de renda 2023



Fonte: PNAD C/IBGE. Elaboração própria.

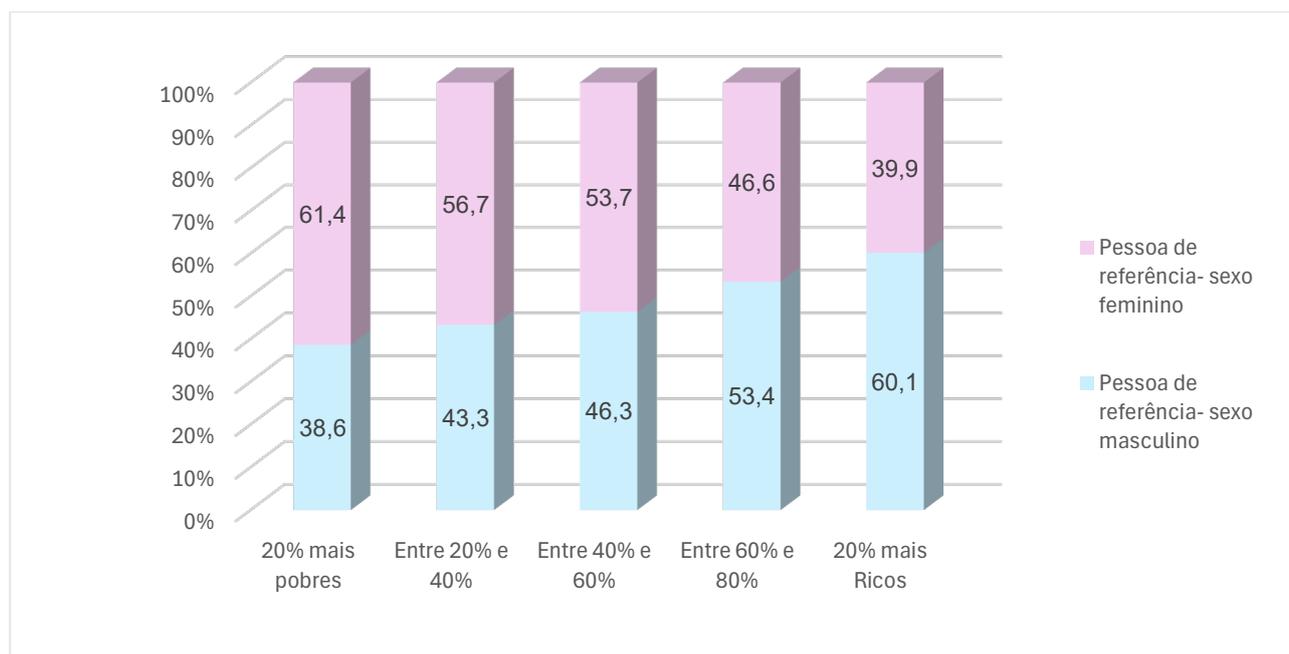
6.3 Desigualdade de renda

A desigualdade entre ricos e pobres no Brasil é muito grande. O gráfico 15 mostra o perfil de gênero na desigualdade entre os 20% mais pobres e os 20% mais ricos no Ceará.

No Ceará, em 2023, a parcela populacional correspondente aos 20% mais pobres cuja pessoa de referência era uma mulher acumulava o equivalente a 61,4% da renda total, ao mesmo momento em que a parcela liderada por um homem acumulava 38,6% da renda. Já entre a parcela mais rica da população, correspondente aos 20% de maior renda acumulada, os domicílios cearenses liderados por homens obtiveram a maior renda acumulada.

Gráfico 15: Percentual da renda per capita total acumulada por estratos da

População e sexo da pessoa de referência: Ceará- 2023



Fonte: PNAD C/IBGE. Elaboração própria.

6.4 Segurança Alimentar

A segurança alimentar e a igualdade de gênero estão interligadas. A tabela 6 mostra que o percentual de domicílios com maior prevalência de segurança alimentar são os domicílios chefiados por homens (70,5%). Em 6,8% dos domicílios gerenciados por mulheres, os moradores, inclusive as crianças, estavam em insegurança alimentar grave “passaram fome”, enquanto nos domicílios cujos responsáveis eram homens, esse percentual foi de 5,5%.

Tabela 4: Proporção de domicílios particulares por situação de segurança alimentar e sexo da pessoa de referência – Ceará 2023

Situação Domicílio	Total	Homem	Mulher
Segurança alimentar	64,9	70,5	60,4
• Insegurança alimentar -Leve	21,4	18,1	24,0
• Insegurança alimentar -Moderada	7,4	5,8	8,7
• Insegurança alimentar -Grave	6,2	5,5	6,8

Fonte: IPECE¹⁴. Elaboração Própria.

A segurança alimentar está relacionada à agricultura por meio da produção de alimentos. Particularmente para as mulheres cita-se o lançamento do programa de Organização Produtiva e Econômica de Mulheres

¹⁴ https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2024/07/ipece_informe_249_04Jul2024.pdf

Rurais no âmbito do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar e do Ministério das Mulheres. (Decreto Nº 11.452, de 22 de março de 2023)¹⁵

6.5 Programas de transferência de Renda

Em 2023 o governo federal relançou o Programa Bolsa Família (PBF), considerado maior programa de transferência de renda do país (Medida Provisória nº 1.164). Desde sua criação, o programa prioriza as mulheres como responsáveis pelo recebimento do benefício. Vale salientar que ao ser relançado o programa estabeleceu um adicional de R\$ 150 às crianças de até 6 anos, o chamado Benefício Primeira Infância e; acréscimo as famílias com mulher no período gestacional em reais por gestante. A PNAD Contínua permite que a identificação dos beneficiários do PBF por trazer uma pergunta específica sobre os rendimentos do programa. Segundo os dados da PNAD Contínua de 2023, 93,8% os lares no Ceará gerenciados por mulheres receberam o Programa Bolsa Família (Tabela 5)

Tabela 5: Proporção de domicílios por recebimento do Programa Bolsa Família – Por sexo da pessoa de referência 2023

Característica do Domicílio	Recebeu rendimentos do PBF	Não recebeu rendimentos do PBF
Pessoa de referência- sexo masculino	6,23	93,80
Pessoa de referência- sexo feminino	36,80	63,20

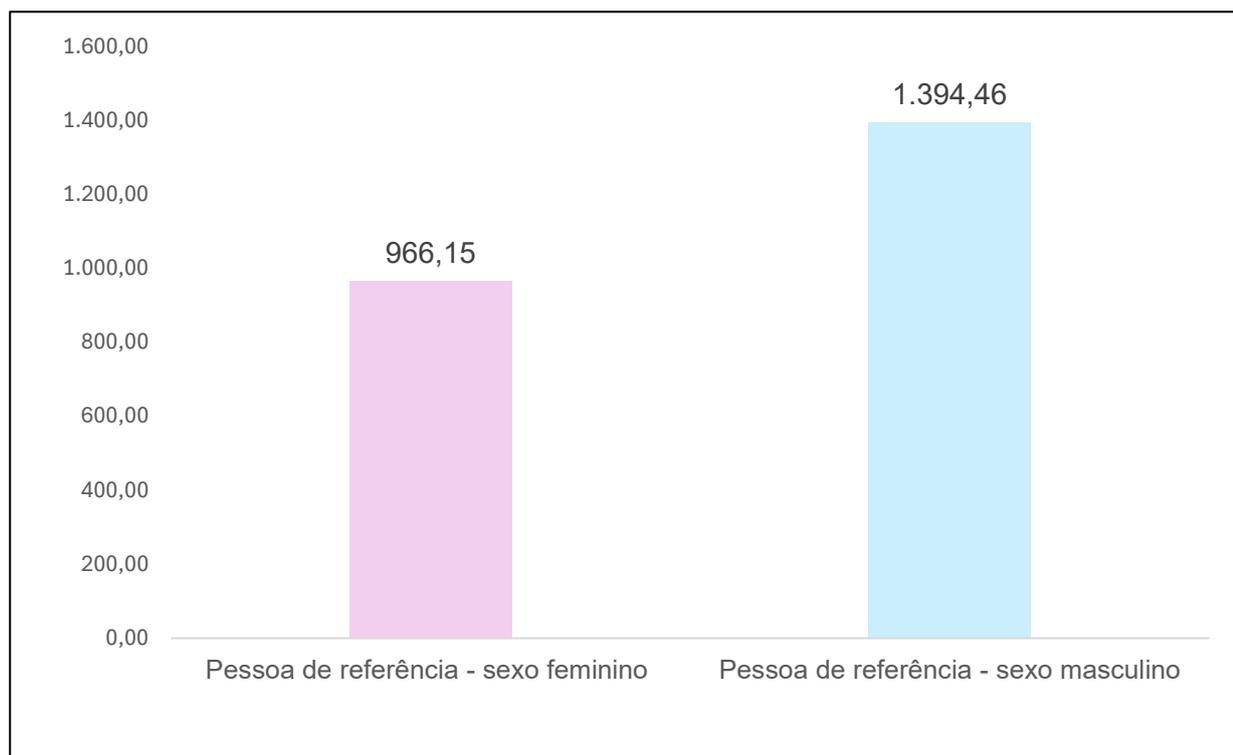
Fonte: PNAD C/IBGE. Elaboração própria

Além do Bolsa Família a mulher vulnerável no Ceará com Filhos pequenos recebe do governo do Estado por meio do Cartão mais Infancia Ceará transferência de renda. Além disso o Cartão Ceará sem fome, criado em 2023 prioriza os domicílios vulneráveis cuja a mulher é a responsável pelo lar.

As transferências de renda podem impactar as mulheres. O gráfico 16 mostra a renda domiciliar por sexo da pessoa de referência em um cenário sem transferências de renda. O cenário de desigualdade é pior .

¹⁵ https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/decreto/d11452.htm

Gráfico 16 Rendimento domiciliar per capita (habitual de todos os trabalhos e efetivo de outras fontes) a preços médios do último ano por sexo da pessoa de referência – sem programas de transferência de renda 2023



Fonte: PNAD C/IBGE. Elaboração própria

7.Considerações Finais

No último dia 8 de março o governo do Estado do Ceará além de anunciar aumento do investimento em programas voltados para mulheres lançou incentivos as empresas a praticarem ações de combate à desigualdade. Esse informe mostrou segundo os dados da Pnad Contínua do IBGE em 2023:

- A proporção de mulheres no Ceará ser maior que a dos homens. Mas isso só se torna de forma majoritária entre a faixa etária de 40 a 59 anos, com a proporção continuando a crescer nas idades mais avançadas.
- *O Analfabetismo é menor entre as mulheres do que entre os homens no Ceará;*

- A taxa de escolarização das mulheres é maior que a dos homens;
- O nível de instrução das mulheres superou a dos homens cearenses;
- No ensino superior, a mulheres são a maioria. Enquanto 14,91% apresentaram nível superior completo, a proporção entre os homens da mesma faixa etária era de apenas 11,91%.
- Quem mais utilizou a internet foi as mulheres;
- Número de mulheres no papel de “pessoa de referência” superou o de homens no Ceará;
- o percentual de domicílios com maior prevalência de segurança alimentar são os domicílios chefiados por homens (70,5%);
- Entre os 20% mais pobres 61,4% são de domicílios liderados por mulheres , ou seja 22,8 pontos percentuais a mais que os homens.
- A proporção de domicílios em situação de pobreza é maior em domicílios gerenciados por mulher;
- As transferências de renda podem impactar na desigualdade de gênero. O rendimento domiciliar percapita para as mulheres pobres no cenário que não receberam uma transferência de renda no Ceará seria de R\$966,15 enquanto no cenário com transferência a renda domiciliar seria R\$1.107,45

Apesar das mulheres terem mais escolaridade que os homens, a taxa de analfabetismo da mulher idosa é muito alta ainda reflexo das políticas de universalização da educação primária tardias e baixo investimento em educação. As mulheres estão a frente da maioria dos lares, mas são as mais afetadas pela pobreza e insegurança alimentar. Na simulação sem programa social a desigualdade é maior. Reitera-se a importância de programas voltados as mulheres mais vulneráveis.